

**ESÔFAGO DE BARRET EM PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO CLÍNICA ,  
TRATAMENTO GERIÁTRICO E ACOMPANHAMENTO COM  
GASTROENTEROLOGISTA**

RODOLFO SILVA DE OLIVEIRA; VIVIAN LEE NEVES BORGES; FLÁVIA BRAGANÇA  
RABELO DE SOUSA; IGOR COSTA SANTOS

**Introdução:** O esôfago de Barrett é uma condição caracterizada pela substituição do epitélio escamoso normal do esôfago por um epitélio colunar com metaplasia intestinal, em resposta ao refluxo gastroesofágico crônico. O esôfago de Barrett é um fator de risco para o desenvolvimento de adenocarcinoma esofágico, um tipo de câncer com alta mortalidade e baixa sobrevida. O esôfago de Barrett é mais comum em pacientes idosos, que apresentam maior frequência e gravidade de refluxo gastroesofágico, bem como maior susceptibilidade a lesões esofágicas e neoplásicas. **Objetivo:** avaliar os desfechos clínicos do esôfago de Barrett em pacientes idosos. **Metodologia:** Seguiu o checklist PRISMA. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “esôfago de Barrett”, “idoso”, “refluxo gastroesofágico”, “tratamento” e “prognóstico”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem o esôfago de Barrett em pacientes com 60 anos ou mais, em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos artigos que não apresentassem dados originais, que fossem revisões, relatos de caso, cartas ao editor ou que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos. O diagnóstico do esôfago de Barrett em pacientes idosos foi baseado na endoscopia digestiva alta com biópsia, que mostrou a presença de epitélio colunar com metaplasia intestinal e células caliciformes na mucosa esofágica. O tratamento do esôfago de Barrett em pacientes idosos foi baseado no uso de inibidores da bomba de prótons, que reduziram a acidez gástrica e o refluxo gastroesofágico, e nas terapias endoscópicas, que eliminaram o epitélio de Barrett e preveniram a progressão para displasia ou câncer. O prognóstico do esôfago de Barrett em pacientes idosos foi influenciado pelo grau de displasia, pela presença de comorbidades, pelo risco de sangramento e pela tolerância aos procedimentos endoscópicos. **Conclusão:** O esôfago de Barrett em pacientes idosos é uma condição clínica relevante, que requer atenção e prevenção. A avaliação clínica, o tratamento geriátrico e o acompanhamento com gastroenterologista são fundamentais para o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a redução da morbimortalidade do esôfago de Barrett em pacientes idosos.

**Palavras-chave:** Esôfago de barrett, Idoso, Refluxo gastroesofágico, Prognóstico, Tratamento.